

PROGRAMA TAMAR NA ESCOLA – SOCIALIZANDO INFORMAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO DAS TARTARUGAS MARINHAS NO CEARÁ

Lima, Eduardo H. S. M.¹, Melo, Maria. T. D.¹

¹Fundação Centro Brasileiro de Proteção e Pesquisa das Tartaruga Marinhas

O Projeto TAMAR mantém desde 1993, uma base de proteção e pesquisa das tartarugas marinhas em Almofala, Distrito de Itarema, Ceará entre as coordenadas 2°56'17"S, 39°48'51"W. A comunidade formada por descendentes dos índios Tremembé, durante muitos anos capturou tartarugas em suas pescarias para a comercialização de carne e outros produtos na região. Dentre as diversas ações de educação ambiental e envolvimento comunitário realizadas pelo TAMAR, o Programa TAMAR na Escola que acontece desde 2013 em parceria com escolas públicas regionais, vem sendo importante ferramenta para difundir informações sobre as tartarugas marinhas, cujo o eixo central está direcionado para o conhecimento como forma de conservação. Assim foram organizados dois encontros mensais nas escolas, previamente agendados com professores, que ocorreram por quatro meses consecutivos onde foram realizadas atividades educativas específicas tais como aulas teóricas e atividades lúdicas voltadas para as tartarugas e sua preservação. A avaliação do aprendizado dos participantes ocorreu através da aplicação de questionários de múltipla escolha identificados como pré e pós teste, nos permitindo mensurar a percepção dos alunos sobre os quatro módulos abordados. Além do conhecimento as atividades tinham como intuito gerar discussões sobre os eixos abordados: biologia das tartarugas marinhas, principais ameaças, preservação do meio ambiente e ciclo de vida destes animais. Entre os anos de 2013 a 2015, o Programa TAMAR na Escola foi realizado em nove escolas públicas selecionadas previamente, sendo uma escola estadual e oito municipais abrangendo alunos do 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º anos do ensino fundamental e da 1ª série do ensino médio. Participaram do programa 351 alunos, onde foram aplicados 702 questionários entre pré e pós teste. Verificou-se que no pré-teste o total de acertos das oito questões que o compunha, apresentou variação mínima de 70,09% (n=246 alunos) e máxima de 77,5% (n= 272 alunos) para todas as séries trabalhadas. Após a realização das atividades, feita a aplicação do pós-teste, o total de acertos apresentou variação mínima de 84,62% (n=297 alunos) e máxima de 91,74% (n=322 alunos) para o mesmo número de participantes, demonstrando um incremento significativo no aprendizado. Não foram considerados questionários de alunos que preencheram apenas um dos dois aplicados e aqueles faltosos. Verificou-se que algumas questões de números apresentaram um aumento de 14,53% de acertos pós teste, e outras mais específicas sobre conhecimento direto sobre as tartarugas marinhas mostraram um aumento crescente nos acertos. Apenas uma questão, por ter resposta de cunho pessoal foi considerada como correta em ambos os testes. No geral as avaliações nos permitem concluir que as atividades serviram para melhorar a percepção alunos no entendimento sobre a conservação das tartarugas marinhas na região. Assim o programa aqui discutido contribuiu em grande parte, através da socialização de informações para alunos e professores, como motivação para entendimento do meio que os cerca ao qual estarão no futuro responsáveis diretos por sua conservação.

Palavras-Chave: TARTARUGAS MARINHAS; EDUCAÇÃO AMBIENTAL; CONSERVAÇÃO